

Pedido de Uso de Dados para Trabalhos Técnico-Científicos

**Título Provisório:**

**Título Definitivo: INGESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PELOS PROCELLARIIFORMES ENCALHADOS VIVOS NO LITORAL CENTRO-SUL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Tipo:** II Simpósio de Biologia e Conservação Marinha (II SBCMAR), ocorrerá em Niterói -RJ, no período de 12 a 15 de maio (<https://sbcmar.weebly.com/>).

Resumo Congresso ☒

Artigo Científico ☐

Trabalho de Conclusão de Curso

Graduação  
(TCC) ☐

Iniciação  
Científica ☐

Mestrado  
(Dissertação) ☐

Doutorado  
(Tese) ☐

Acadêmico (a):

Orientador (a):

Instituição:

Previsão de Término (para trabalhos de conclusão):

**Instituição do PMP-BS vinculada (listar todas as envolvidas):**

**Instituto Biopescas**

**Resumo:**

A ordem Procellariiformes abrange aves marinhas oceânicas ou pelágicas das famílias Diomedidae (albatrozes) e Procellariidae (petréis, pardelas e bobos). Alimentam-se na superfície da água, principalmente de cefalópodes e peixes. É um dos grupos mais afetados pela poluição, por exemplo, pela ingestão de resíduos sólidos, pois muitos destes possuem baixa densidade e, ao flutuar no oceano, são confundidos com as presas desses animais. Possuem um trato gastrointestinal constituído por quatro segmentos: esôfago, pró-ventrículo, ventrículo e intestinos. O acúmulo de resíduos no ventrículo das aves pode causar obstrução do trato gastrointestinal, o que ocasiona uma falsa sensação de saciedade que reduz o estímulo alimentar. O aumento do tempo de permanência dos itens sintéticos provoca uma redução no volume funcional do aparelho digestório que pode afetar a reserva de energia necessária durante a migração. Objetivou-se realizar um estudo retrospectivo quantitativo da ingestão de resíduos antropogênicos pelas aves marinhas da ordem Procellariiformes admitidas vivas ~~no Centro de Reabilitação de Animais Silvestres Instituto Biopescana Unidade de Estabilização de Praia Grande do PMP-BS, localizado na Praia Grande que atende os animais vivos e mortos registrados pelo PMP-BS~~, São Paulo, e que vieram a óbito durante o período de julho de 2018 a janeiro de 2020. Realizou-se a compilação dos dados de análise do conteúdo gastrointestinal disponível na plataforma Sistema de Monitoramento da Biota Aquática (SIMBA). Foram utilizados dados de animais encalhados recolhidos no litoral dos municípios ~~4 no trecho 8 do PMP-BS, entre~~ Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe ~~durante o Projeto de Monitoramento de Praias, desenvolvido para~~. O PMP-BS é executado para o atendimento de condicionante do licenciamento ambiental federal na Bacia de Santos, da PETROBRAS, conduzido pelo IBAMA. Dos 45 espécimes atendidos, 37%

apresentaram resíduos sólidos no conteúdo gastrointestinal, sendo 20% *Puffinus puffinus*; 6% *Procellaria aequinoctialis*; 2% *Calonectris sp.*; 2% *Puffinus gravis*; 2% *Pachyptila belcheri*; 2% *Pachyptila desolata*, 2% *Pterodroma mollis* e 2% *Oceanites oceanicus*. Neste mesmo período, *Thalassarche melanophris* e *Macronectes giganteus* não evidenciaram a presença dos mesmos. O percentual de animais com resíduos sólidos que apresentaram escore corporal caquético foi de 60%. A maioria dos itens encontrados era do tipo plástico duro. A ingestão deste tipo de resíduo pela avifauna marinha é preocupante, e no que diz respeito a reabilitação desses animais, os resíduos gastrointestinais vem acompanhados de danos nutricionais importantes, em decorrência da exaustão da sua migração, e ocasiona problemas secundários, tais como parasitismo, caquexia, hipotermia, dentre outros. Principalmente devido às longas rotas migratórias, o elevado consumo desses materiais nestas espécies evidencia a degradação no ecossistema marinho em escala global, com alto impacto na fauna aviária, pois algumas estão vulneráveis a extinção, como a *Procellaria aequinoctialis*. Faz-se necessária uma maior conscientização ambiental da sociedade sobre o impacto direto das ações humanas na vida marinha.

**Nome e instituição do responsável pelo pedido:**

**Rodrigo del Rio do Valle / Instituto Biopesca**

**Data:** 09/03/2020

ATENÇÃO: após a finalização do trabalho, mas antes da publicação ou envio para congressos ou defesas, a versão final do mesmo deve ser enviada para nova aprovação.

---

**Reservado para a Coordenação do PMP-BS-SP**

Data de recebimento: \_\_09\_\_ / \_\_03\_\_ / \_\_2020\_\_

Parecer: De acordo ( x ) Desfavorável ( ) – motivo: \_\_\_\_\_

Assinatura: Carlos Belruss

---

**Reservado para a fiscalização da PETROBRAS**

Data de recebimento: 10/03/2020

Parecer: De acordo ( X ) Desfavorável ( ) – motivo: \_\_\_\_\_

Assinatura: Bárbara Prates Carpeggiani

**Obs: Deverá ser atendida a condicionante nº 1.13 da ACCTMB 1169/2019, a qual diz “ 1.13. Todos os produtos gerados com os dados oriundos das atividades aqui descritas – artigos, teses e dissertações, dentre outras formas de divulgação – deverão contextualizar sua origem como exigência do processo de licenciamento ambiental federal ao qual se referem.”**

**Assim sugere-se informar no trabalho que** “O PMP-BS é uma atividade desenvolvida para o atendimento de condicionante do licenciamento ambiental federal das atividades da Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural na Bacia de Santos, conduzido pelo Ibama. Tem como objetivo avaliar os possíveis impactos das atividades de produção e escoamento de petróleo sobre as aves, tartarugas e mamíferos marinhos, por meio do monitoramento das praias e do atendimento veterinário aos animais vivos e necropsia dos animais encontrados mortos. O projeto é realizado desde Laguna/SC até Saquarema/RJ, sendo dividido em 15 trechos. O IPEC monitora o Trecho 7, compreendido entre Ilha Comprida e Iguape.